



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

MEMOMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: EXECUÇÃO DE OBRA DE AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE SALAS
DO PRÉDIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

LOCAL: AVENIDA PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, CENTRO, IÚNA-ES

DATA: MAIO/2022



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

1. OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo estabelecer condições básicas a serem atendidas, especificar materiais e fornecer informações necessárias para a obra de ampliação do número de salas do prédio da Câmara Municipal de Iúna- ES, a ser realizada na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, (conforme planilha e projetos em anexo).

2. NORMAS E ESPECIFICAÇÕES

As normas da ABNT que se referem aos serviços e materiais deverão ser os parâmetros mínimos a serem obedecidos para sua perfeita execução.

Os casos não abordados serão definidos pela fiscalização, de maneira a manter o padrão de qualidade previsto para serviços e materiais em questão e de acordo com as normas vigentes nacionais e internacionais, e as melhores técnicas preconizadas para o assunto. Todo canteiro de obra, trabalhadores e visitantes deverão obedecer às normas de segurança. Deverá ser obrigatória a utilização de equipamentos de segurança, pelos funcionários da obra e visitantes, tais como botas, capacetes, cintos de segurança, óculos e demais proteções de acordo com as normas de segurança do trabalho NR-18.

A citação expressa de normas e especificações, no corpo de desenhos ou texto desta especificação técnica, não elimina o cumprimento por parte da contratada, de outras aplicáveis ao caso.

3. PROJETOS

As etapas da construção deverão estar de acordo com os projetos técnicos apresentados, atendendo as orientações dos representantes do Município. Todas as medidas contidas em projeto deverão ser conferidas in loco antes de sua execução, no caso de erro ou divergência entre as indicações de projeto (cotas, dimensões, locação e etc.), deverá ser comunicado à fiscalização para tomada de decisão. Será observada obediência de todas as particularidades contidas nos projetos fornecidos. Detalhes não



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

contidos em projetos, necessários à execução da obra deverão ser comunicados à fiscalização para tomada de decisão.

4. SERVIÇOS E FORNECIMENTOS A CARGO DA CONTRATADA

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou ainda caso faça opção pelo uso de algum material equivalente, consultar a Fiscalização de Obras que, se necessário, buscará junto aos departamentos e divisões na Rede Física o apoio para essa definição e para maiores esclarecimentos a fim de que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação.

A CONTRATADA fica obrigada a manter no canteiro, durante todo decorrer da obra, um diário de obras, para acompanhamento dos serviços.

5. SERVIÇOS A EXECUTAR

Este memorial tem como objetivo complementar e/ou esclarecer as informações contidas no Projeto Arquitetônico e no orçamento (planilha orçamentária e memória de cálculo dos quantitativos).

No caso de dúvidas relacionadas aos desenhos ou às definições de acabamento, deverá procurar a fiscalização da obra, para que possa, junto com o autor do projeto, ser definida a especificação com detalhes para a correta execução dos serviços.

Junto com os projetos está encaminhada a planilha orçamentária com os serviços e materiais a serem comprados, sendo está com orçamento do item 1 ao 11 de base via IOPEs e item 12 de base via SINAPI.

A obra em questão consiste na ampliação do número de salas do prédio da Câmara Municipal de Iúna-ES, cuja área edificada será composta por 1º PAVIMENTO com



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

180,00 metros quadrados e LAJE COBERTA (2º PAVIMENTO) com 180,00 metros quadrados.

5.1 SERVIÇOS PRELIMINARES (CANTEIRO DE OBRAS)

Correrão por conta da proposta vencedora todos os serviços preliminares indispensáveis, tais como:

➤ **ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)**

Apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) no CREA-ES de execução da obra como um todo.

➤ **PLACA DE OBRA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA:**

Deverá ser alocada uma placa de identificação da obra, com dimensões de 4,0 m x 2,0 m, atendendo as especificações do IOPES, no início da obra. (MODELO PADRÃO IOPES-ES, ANEXO I)

➤ **ARMAZENAMENTO DE DOCUMENTOS/FERRAMENTAS:**

Por se tratar de obra de ampliação, deverá ser utilizado um cômodo da edificação para armazenamento de documentos e ferramentas, de acordo com a logística e planejamento de obra, que deverão ser definidos pela CONTRATADA e CONTRATANTE, de acordo com a execução da obra.

➤ **CANTEIRO DE OBRAS E LOCAÇÃO:**

Não será necessário a implantação de canteiro de obras já que a obra em questão é obra de ampliação, onde já existe no local os equipamentos básicos para uso, como banheiros, sala para café e local coberto e protegido no pavimento térreo para armazenamento de materiais.

O único item considerado para canteiro de obras necessário será andaime metálico para execução das folhas de paredes da fachada - tipo torre (aluguel mensal), bem como fornecimento e instalação de proteção para andaime fachadeiro considerando plataforma, rodapé e guarda-corpo em madeira, inclusive entelamento, conforme NR-18 que será medido por m² de fachada.



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

5.2 LIMPEZA DO TERRENO

A limpeza do terreno será apenas na parte dos fundos da edificação a ser ampliada, onde será executado a fundação que sustentará a escada, neste item de limpeza deverá ser costado a capoeira fina presente no local com equipamento manual.

5.3 MOVIMENTO DE TERRA

Em função da necessidade de ampliação da área da edificação para instalação de escada especificada no projeto, será necessário pequena corte e posterior aterro para instalação de fundação direta. Vale salientar que o solo para aterro poderá ser o mesmo do corte, desde que seja de boa qualidade para o determinado fim, sendo necessário para tal a autorização pelo responsável técnico da fiscalização da obra.

O reaterro deverá ser apiloado em camadas de no máximo 20cm de solo por vez.

5.4 INFRA-ESTRUTURA (FUNDAÇÃO)

O fundo das valas da fundação direta deverá receber camada de concreto magro com consumo mínimo de cimento de 250 kg/m³ (brita 1 e 2) com 5 cm de espessura.

O diâmetro das bitolas do aço a serem utilizados nos elementos de fundação deverão obedecer a recomendação do fiscal do contrato.

Antes da concretagem das peças da estrutura o fiscal do contrato deverá ser avisado para vistoriar a proporção de aço utilizada e comprovar o cumprimento das recomendações bem como para quantificação do mesmo para efeito de pagamento.

As formas deverão ser confeccionadas tabuas de madeira pinus com esp. de 2.5 cm, fixadas com sarrafo de madeira pinus 10 x 2.5cm e prego 18x27.

Para a execução dos serviços relativos a concreto da fundação deverão ser respeitadas as recomendações a seguir:

- Resistência característica à compressão $F_{ck}=25\text{mpa}$;
- Cimento Portland CP III – 40;
- Consumo mínimo de cimento = 418,95 Kg/m³;
- Brita 01 e brita 02.



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

5.5 SUPER-ESTRUTURA

O diâmetro das bitolas do aço a serem utilizados na laje, pilares e vigas deverão obedecer a recomendação do fiscal do contrato.

Antes da concretagem das peças da estrutura o fiscal do contrato deverá ser avisado para vistoriar a proporção de aço utilizada e comprovar o cumprimento das recomendações bem como para quantificação do mesmo para efeito de pagamento.

As formas deverão ser confeccionadas em chapa compensada plastificada com esp. 12mm e/ou tabua de madeira pinus com esp. de 2.5 cm, fixadas com sarrafo de madeira pinus 10 x 2.5cm e prego 18x27 e escoradas com escoras de eucalipto.

Para a execução dos serviços relativos a concreto da superestrutura deverão ser respeitadas as recomendações a seguir:

- Resistência característica à compressão $F_{ck}=25\text{mpa}$;
- Cimento Portland CP III – 40;
- Consumo mínimo de cimento = 418,95 Kg/m³;
- Areia lavada média;
- Brita 01 e brita 02.

Durante a execução da alvenaria, deverão ser executadas vergas/contravergas para a posterior instalação de esquadrias.

5.6 TRATAMENTO DO CONCRETO UTILIZADO NA OBRA

CURA:

- Qualquer que seja o processo empregado para a cura do concreto, a aplicação deverá iniciar-se tão logo termine a pega.
- O processo de cura iniciado imediatamente após o fim da pega continuará por período mínimo de 7 dias.
- Molhagem contínua das superfícies expostas do concreto.



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

➤ Cobertura com tecidos de aniagem, mantidos saturados, lonas plásticas ou papéis betumados impermeáveis, mantidos sobre superfícies expostas, mas de cor clara, para evitar o aquecimento do concreto e a subsequente retração térmica.

DESMOLDAGEM:

➤ A retirada das fôrmas obedecerá a NBR 14931 atentando-se para os prazos recomendados.

CONTROLE TECNOLÓGICO:

➤ O controle tecnológico abrangerá as verificações da dosagem utilizada, da trabalhabilidade, das características dos constituintes e da resistência mecânica com base em um programa detalhado que deverá ser apresentado à fiscalização para a sua aprovação.

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

➤ Deverá ser feita toda a estrutura do edifício com concreto armado. Os serviços em concreto armado serão executados em estrita observância das recomendações do fiscal do contrato. Deverão ser seguidas as Normas Brasileiras específicas, em sua edição mais recente.

➤ Nenhum conjunto de elementos estruturais poderá ser concretado sem a prévia e minuciosa verificação, por parte da Contratada e da Fiscalização, das fôrmas e armaduras.

➤ Sempre que a Fiscalização tiver dúvida a respeito da estabilidade dos elementos da estrutura, poderá solicitar provas de carga para avaliar a qualidade da resistência das peças.

NORMAS E PRÁTICAS COMPLEMENTARES:

➤ A execução de serviços de Estruturas de Concreto deverá atender também às seguintes Normas e Práticas complementares:

➤ NBR 6118 - Cálculo e Execução de Obras de Concreto Armado – Procedimento

➤ NBR 5732 - Cimento Portland Comum – Especificação

➤ NBR 6152 - Ensaio de Tração de Materiais Metálicos - Método de Ensaio



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

- NBR 7480 - Barras e Fios de Aço Destinados a Armaduras para Concreto Armado
- NBR 7211 - Agregados para Concreto
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do Sistema CREA/CONFEA

Quaisquer dúvidas ou inconsistências encontradas em projeto deverá ser encaminhada à FISCALIZAÇÃO para que sejam tomadas as medidas corretivas.

O Responsável Técnico pela obra, durante e após a execução das fundações, contenções e estruturas, é o responsável civil e criminal por qualquer dano à obra, às edificações vizinhas e/ou a pessoas, seus funcionários ou terceiros.

5.7 ALVENARIA DE VEDAÇÃO

As alvenarias serão executadas conforme o indicado nos desenhos ou de acordo com as instruções dos projetos e planilhas, perfeitamente niveladas, prumadas e alinhadas.

Para fechamento será executado alvenaria de blocos cerâmicos de 9 x 19 x 39 cm, assentadas com argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia no traço 1:0.5:8, com espessura das juntas em 10 mm e espessura das paredes, s/ rev. 9 cm.

As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 1,5cm. Deve-se tomar o cuidado para evitar as juntas abertas ou secas.

As paredes deverão ser chapiscadas de argamassa de cimento e areia média ou grossa lavada, no traço 1:3, espessura 5 mm e emboço de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia lavada traço 1:0.5:6, espessura 20 mm.

5.8 ESQUADRIAS

As portas de uso geral serão de madeira de lei tipo angelim pedra ou equivalente de enchimento em madeira de 1ª qualidade esp. 35mm ou 30 mm para pintura em



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

esmalte sintético, inclusive alizares, dobradiças e fechadura interna em latão cromado de acordo com as dimensões e especificações de projeto ou planilha e deverão obedecer a critérios de qualidade determinados pela equipe de fiscalização.

As portas serão assentadas em marcos de madeira de lei, de acordo com projeto ou planilha de serviços.

Todas as maçanetas das portas deverão ser do tipo alavanca e instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso.

As janelas serão de correr em alumínio anodizado cor natural, linha 25, completa, inclusive puxador com tranca, alizar, caixilho e contramarco, vidro plano transparente liso, com 4 mm de espessura e deverão respeitar critério de projeto.

A altura do peitoril adotada foi escolhida de forma a respeitar o cone visual de pessoa em cadeira de rodas, e os comandos de abertura devem ser instalados entre 0,60 m e 1,20 do piso.

5.9 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

TOMADAS:

- Para a alimentação dos equipamentos elétricos de uso geral foram previstas tomadas de força do tipo universal 2P+T (10/250 V).
- Para a alimentação dos equipamentos de ar condicionado de janela foram previstas tomadas de força 2P+T (15/250 V) três pinos chatos.
- Todas as tomadas deverão ser conforme as normas NBR e possuir certificação de produto.
- Todas as tomadas e interruptores serão para instalação em caixa embutida 4x2.

CONDUTOR DE PROTEÇÃO (TERRA):

- todos os circuitos de distribuição são acompanhados por condutores de proteção (terra) e todos os quadros deverão ter o barramento de terra.
- Não poderá em nenhuma ocasião, conectar o condutor neutro e de proteção (terra) nos quadros de distribuição de cargas geral ou terminal.



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

➤ Todos os condutores de proteção (terra) são isolados, no interior de eletrodutos, calhas ou outro conduto elétrico, os cabos e fios de proteção deverão ser isolados.

INTERRUPTORES:

➤ Os interruptores deverão ter as características nominais com 10A/250V e estarem de acordo com as normas brasileiras. Serão dos tipos simples.

ELETRODUTOS:

➤ quando embutidos ou enterrados serão de PVC rígido anti-chama, rosqueáveis e fixos às caixas com buchas e arruelas galvanizadas.

INSTALAÇÕES GERAIS:

➤ Serão utilizados condutores e cobre com isolamento termoplástico para 750V do tipo antichama.

➤ A bitola mínima a ser utilizada será de 2,5mm² para circuitos de força e o fio terra.

Observações: Deverá ser rigorosamente seguida a convenção de cores prevista na NBR-5410 para a identificação dos cabos:

- Azul claro para os condutores do neutro;
- Verde para os condutores de proteção (terra);
- Preto para os condutores da fase;
- Marrom para os condutores de retorno.

Observação importante: Os cabos não deverão ser seccionados exceto onde absolutamente necessário, em cada circuito, os cabos deverão ser contínuos desde o disjuntor de proteção até a última carga, sendo que, nas cargas intermediárias, serão permitidas derivações. As emendas deverão ser soldadas com estanho e isoladas com fita tipo auto fusão. As emendas só poderão ocorrer em caixas de passagem. O fabricante deverá possuir certificação de qualidade do INMETRO.



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

5.10 REVESTIMENTO DE PISOS E TETOS

O piso deverá ser executado sobre a laje existente regularizado com lastro de concreto não estrutural com traço de 1:5 e 5cm de espessura e camada de regularização para assentamento de revestimento cerâmico.

O revestimento do piso deverá ser de porcelanato polido, acabamento acetinado, dimensão de 60x60cm, referência de cor CIMENTO CINZA BOLD Portobello ou equivalente, utilizando dupla colagem de argamassa colante para porcelanato tipo ACIII e rejunte 1mm para porcelanato.

O material do rodapé deverá ser de granito cinza com espessura de 2cm, altura de 7cm, assentado com argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia no traço 1:0,5:8, inclusive rejuntamento com cimento branco.

O material das soleiras deverá ser executado nas bases de portas em granito com espessura de 2 cm e largura de 15 cm.

Sobre a platibanda e sobre o peitoril das janelas serão executados granito cinza polido, 15 cm de largura e espessura de 3cm, com pingadeira.

O forro deverá ser em placa de gesso 60 x 60cm, espessura de 12 mm, juntados e colados com mistura de gesso em pó e sisal de fibra e fixados no teto com arame galvanizado 18 BWG, d = 1,24mm e parafuso zincado, autobrocante, flangeado, 4,2 mm x 19 mm.

5.11 PINTURAS E ACABAMENTOS

As faces internas das paredes depois de rebocadas com argamassa deverão ser emassadas com duas demãos de massa à base de PVA tomando como marcas de referência Suvinil e Coral e depois de emassadas deverão seladas e posteriormente pintadas em três demãos com tinta PVA látex tomando como base as marcas de referência Suvinil e Coral e terão suas cores especificadas obrigatoriamente pelo fiscal do contrato.



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

As faces externas das paredes depois de rebocadas com argamassa deverão ser emassadas com duas demãos de massa acrílica, tomando como marcas de referência Suvinil e Coral e depois de emassadas deverão seladas e posteriormente pintadas com tinta acrílica em três demãos, tomando como marcas de referência Suvinil e Coral e terão suas cores especificadas obrigatoriamente pelo fiscal do contrato.

As portas de madeira deverão ser lixadas e pintadas em três demãos com verniz brilhante, linha Premium, tomando como marcas de referência Suvinil e Coral.

5.12 O GUARDA CORPO E CORRIMÃO

O guarda corpo deverá ser executado de tubo de ferro galvanizado, diâmetro de 3" e 2", altura de 80 cm inclusive pintura a óleo ou esmalte, chumbados na estrutura da escada com argamassada AC3.

O corrimão deverá ser executado em tubo de ferro galvanizado diâmetro 3" com chumbadores fixados na parede com argamassa AC3 a cada 1.50m, inclusive pintura a óleo ou esmalte.

5.13 COBERTURA

A cobertura deverá ser executada em estrutura metálica de perfis "U", soldadas e montadas de acordo com o projeto de arquitetura, e deverá ser embutida internamente nas platibandas ou como orientar o responsável técnico pela fiscalização do contrato e terá seu telhamento executado em telhas de aço com espessura de 0,5mm, fixadas com haste reta para gancho de ferro galvanizado, com rosca 1/4 " x 30 cm.

O telhado deverá ainda obrigatoriamente ser composto por rufos fixados em todo o perímetro do telhado, inclusive nas calhas, vedados com selante elástico monocomponente a base de poliuretano (pu) e terá que obrigatoriamente ser executado o teste de estanqueidade para verificação da impermeabilização.

Em cada uma das águas do telhado deverá ser executado calha com aço galvanizado nº 24, com no mínimo 33cm de largura e deverá ser devidamente vedada com selante elástico monocomponente a base de poliuretano (pu) e terá que



CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA-ES

obrigatoriamente ser executado o teste de estanqueidade para verificação da impermeabilização.

6. CONSIDERAÇÕES

Divergências entre os projetos básicos, seus detalhamentos, memorial descritivo da obra e planilha orçamentária, vale o que está definido em planilha orçamentária.

Em se tratando de material referente a piso, revestimento de parede, esquadrias, portas, estruturas (concreto), pintura, louças, luminárias e afins, a serem empregado na obra, estes deverão obrigatoriamente serem apresentados à fiscalização da obra antes de sua aplicação, sob pena de não aceitação do serviço, com implicações que podem levar a demolição do objeto executado.

Todos as composições analíticas dos itens da planilha orçamentária estão em anexo a este memorial.

7. ENCERRAMENTO

O presente trabalho é encerrado em 13 páginas de memorial descritivo e 57 páginas de detalhamentos analítico de itens da planilha orçamentária.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

CREA: _____